

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: REBOUCAS

Relatório Anual de Gestão

2019

TANIA MARIA SELHORST
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	REBOUÇAS
Região de Saúde	4ª RS Irati
Área	481,84 Km ²
População	14.899 Hab
Densidade Populacional	31 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SETOR ADMINISTRATIVO DE REBOUCAS
Número CNES	6620353
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	77774859000182
Endereço	RUA SIMAO DOMINGUES 168 CASA
Email	admsaudereboucas@yahoo.com.br
Telefone	42 3457 2124

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ EVERALDO ZAK
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TANIA MARIA SELHORST
E-mail secretário(a)	taniaselhorst@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	42999521235

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/2008
CNPJ	09.620.017/0001-16
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TANIA MARIA SELHORST

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 4ª RS Irati

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FERNANDES PINHEIRO	406.501	5646	13,89
GUAMIRANGA	259.632	8739	33,66
IMBITUVA	756.531	32564	43,04
INÁCIO MARTINS	936.913	11125	11,87
IRATI	999.515	60727	60,76
MALLET	723.085	13630	18,85
REBOUÇAS	481.843	14899	30,92
RIO AZUL	629.739	15236	24,19
TEIXEIRA SOARES	902.793	12367	13,70

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	MARMELEIRO DE BAIXO 0 CASA ZONA RURAL		
E-mail	sec.saude@reboucas.pr.gov.br		
Telefone	4299403732		
Nome do Presidente	MARTA MARIA DA SILVA SAVARIS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7	
	Governo	1	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/20



• Considerações

Sem considerações levantadas na reunião do CMS

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Relatório Anual de Gestão 2019

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	561	535	1096
5 a 9 anos	543	506	1049
10 a 14 anos	524	496	1020
15 a 19 anos	560	540	1100
20 a 29 anos	1252	1190	2442
30 a 39 anos	1093	1048	2141
40 a 49 anos	930	997	1927
50 a 59 anos	974	945	1919
60 a 69 anos	647	595	1242
70 a 79 anos	335	336	671
80 anos e mais	128	164	292
Total	7547	7352	14899

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/10/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Rebouças	230	215	234	198

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/10/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	79	112	74	81	57
II. Neoplasias (tumores)	65	69	57	90	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	34	17	9	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	40	33	38	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	14	17	32	46
VI. Doenças do sistema nervoso	48	51	63	70	67
VII. Doenças do olho e anexos	4	3	2	10	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	6	2	3	8

IX. Doenças do aparelho circulatório	169	199	171	200	256
X. Doenças do aparelho respiratório	221	251	203	174	157
XI. Doenças do aparelho digestivo	80	108	79	127	170
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	28	15	31	31
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	12	48	67	32
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	97	99	82	163	112
XV. Gravidez parto e puerpério	188	171	212	187	169
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	23	19	22	17
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	10	10	14	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	9	41	35	40
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	73	121	147	185	179
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	10	19	31	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1195	1370	1311	1569	1518

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	4	3	4
II. Neoplasias (tumores)	20	20	19	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	12	5	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	40	34	30
X. Doenças do aparelho respiratório	8	12	20	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	5	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	4	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	8	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	7	9	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	94	117	106	98

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/10/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Sem considerações relatadas em reunião do CMS

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.707
Atendimento Individual	14.811
Procedimento	63.531
Atendimento Odontológico	5.210

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	73707	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5414	291,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	60711	-	-	-

04 Procedimentos cirúrgicos	4787	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	273	40950,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	144892	41241,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1736	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	300	-
Total	2036	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Sem considerações relatadas em reunião do CMS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	3	5
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	3	1	25	29

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	1	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	1	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	1	2
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	5	0	0	5
Total	25	1	3	29

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
Sem considerações relatadas em reunião do CMS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	14	44	19
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	2	17
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	16	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	2	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	25	46	36	
	Celetistas (0105)	0	7	6	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	45	24	59	38	
	Bolsistas (07)	15	24	24	24	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.115	1.169	1.205	1.260	
	Residentes e estagiários (05, 06)	70	71	119	115	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	49	31	26	25

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Sem considerações relatadas em reunião do CMS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Rede Materno infantil Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2016		42,50	48,00	Percentual	46,70	97,29
Ação Nº 1 - Estabelecer a referência nos serviços de atenção especializada e/ou otimizar o acesso ao hospital de nível terciário para gestantes, puérperas e crianças de risco									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças < de um ano de idade									
Ação Nº 3 - Vincular as gestantes ao hospital de referência para o parto, na primeira consulta pré-natal ou em qualquer mudança na estratificação de risco									
2. Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	percentual de gestantes com 7 consultas ou mais	0			92,00	93,00	Percentual	96,00	103,23
Ação Nº 1 - Identificar as gestantes para que realizem o pré-natal o mais precocemente possível									
Ação Nº 2 - Realizar a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia de referência ambulatorial e hospitalar para pré-natal, parto e puerpério									
Ação Nº 3 - Monitorar de modo efetivo as gestantes conforme a estratificação de risco									
3. Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	número de teste rápido por gestantes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a testagem para Sífilis e HIV (teste rápido ou convencional) conforme protocolo do Programa Mãe Paranaense									
Ação Nº 2 - Intensificar as ações de prevenção de DST/Aids, em parceria com o Consórcio de Saúde bem como realizar teste rápido de sífilis, HIV e Hepatite B e C para a população em geral e em atividades pontuais desenvolvidas pelas UESFs;									
4. Manter em 0% os casos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			0,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas para as gestantes das UESFs, abordando a importância da realização do teste de Sífilis conforme preconizado									
Ação Nº 2 - Distribuir preservativos em todos os setores das UESFs, em pontos estratégicos, casas de prostituição e outros									
Ação Nº 3 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical de sífilis									

5. Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	Porcentagem de gestantes vinculadas ao hospital que realizará o parto	0			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças < de um ano de idade;									
Ação Nº 2 - Vincular as gestantes ao hospital de referência para o parto, na primeira consulta pré-natal ou em qualquer mudança na estratificação de risco									

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência com adequação a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência									
Ação Nº 2 - Construir e conhecer a matriz de competência dos sistemas logísticos da Rede de Atenção à Urgência e Emergência de acordo com a macrorregião do Paraná									
Ação Nº 3 - Instalar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional, tendo como polo base o município de Mallet									
2. Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	Redução de números por causas externas	Percentual		6,00	6,00	5,00	Percentual	10,00	200,00
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade do tratamento dentro da rede de serviço									
Ação Nº 2 - Realizar educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência;									
Ação Nº 3 - Implantar a Classificação de Risco em todos os níveis de atenção a urgência									
3. Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	Diminuição de óbitos por doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	Número	2016	40	40	37	Número	37,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços prestados									
Ação Nº 3 - Conhecer as grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas									

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os pontos de atenção em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar grupos de saúde mental no município	implantação de grupos de saúde mental em cada unidade de saúde, totalizando 4 grupos, que devem ser mantidos durante o ano	0			4	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implementar ações com o apoio do NASF, visando o fortalecimento, a resolutividade e melhoria na qualidade das ações prestadas para portadores de transtornos mentais

Ação Nº 2 - Manter o Projeto Municipal de Abordagem e Tratamento do Etilismo, em parceria com o Ministério Público

Ação Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas

2. Implantação de um Núcleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	Implantação de NASF modalidade 2, com contratação dos seguintes profissionais: nutricionista, assistente social e psicólogo.	0			1	1	Número	100,00	100,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implementar ações com o apoio do NASF, visando o fortalecimento, a resolutividade e melhoria na qualidade das ações prestadas para portadores de transtornos mentais

Ação Nº 2 - Contratar psicólogo, assistente social e nutricionista para a composição do NASF

3. Estratificação de 80% dos pacientes de saúde mental cadastrados em Rebouças	Estratificação de 80% dos pacientes de saúde mental cadastrados	0			80,00	86,00	Percentual	86,00	100,00
--	---	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar a estratificação de risco dos transtornos mentais e dependência de álcool e outras drogas, considerando a gravidade dos sinais e sintomas apresentados de acordo com o APSUS na Rede de Saúde Mental

Ação Nº 2 - Referenciar sempre que necessário os usuários portadores de transtornos mentais conforme a estratificação de risco.

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO DE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar e ampliar de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2016	63,40	92,12	92,12	Percentual	92,92	100,87
Ação Nº 1 - Promover aumento progressivo de contratação de profissionais odontólogos para compor as equipes e desenvolver ações de saúde bucal na atenção básica e ampliar a cobertura de saúde bucal									
2. Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Número de ação coletiva e escovação supervisionada	Número	2016		4.000	1.000	Número	2.405,00	240,50
Ação Nº 1 - Melhorar as ações estimulando a prevenção de cárie dentária através da escovação dental supervisionada, principalmente em escolares									
Ação Nº 2 - Manter mudança de processo de trabalho da APS, objeto da tutoria									
Ação Nº 3 - Intensificar as atividades educativas nas escolas									
3. Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Diminuir o percentual de exodontia	Percentual	2016	14,40	12,20	12,00	Percentual	11,51	95,92
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais da odontologia para definir e detalhar as ações a serem desenvolvidas visando reduzir o índice de exodontia									
Ação Nº 2 - Realizar estudo com número de exodontia que deverão ser realizadas por UESFs mensalmente, visando diminuir o percentual anual									
Ação Nº 3 - Aumentar o número de prótese parcial removível em relação à prótese total, visto que o município tem um convênio com o MS para confecção de próteses									

DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PcD

OBJETIVO Nº 5.1 - Organizar nos pontos de atenção à saúde a promoção, prevenção, assistência, adaptação- o e reabilitação para pessoas com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	Realização do Teste do pézinho	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar Teste do Pezinho, da orelhinha, olho e coraçãozinho, conforme linha guia da Mãe Paranaense para todos os nascidos vivos, visando a identificação precoce de deficiências vinculadas aos testes

2. Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	Teste de triagem auditiva e teste do olho em todas as crianças nascidas no ano	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar Teste do Pezinho, da orelhinha, olho e coraçãozinho, conforme linha guia da Mãe Paranaense para todos os nascidos vivos, visando a identificação precoce de deficiências vinculadas aos testes

3. Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	promover acessibilidade em todas as unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Proporcionar acesso adequado para portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde

Ação Nº 2 - Viabilizar o acesso para portadores de deficiência nos estabelecimentos de saúde que não tem sua estrutura física adequada para esse atendimento

DIRETRIZ Nº 6 - REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO - RAISI**OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir e estruturar a atenção integral à saúde do idoso com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	38	38	25	Número	2.400,00	96,00
Ação Nº 1 - Dar seguimento ao Programa de Acompanhamento Sistemático de Pacientes Hipertensos e Diabéticos									
Ação Nº 2 - Organizar o atendimento para idosos nas UESFs de forma diferenciada propiciando maior atenção visando a manutenção adequada do tratamento									
Ação Nº 3 - Desenvolver estratégias de prevenção das doenças e condições prevalentes na população da idosa									
2. Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	0			48,00	52,00	Percentual	46,00	88,46
Ação Nº 1 - Realizar continuamente a avaliação de risco cardiovascular e IMC para todos os idosos									
Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias de prevenção das doenças e condições prevalentes na população da idosa									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento mensal nas comunidades do interior priorizando os idosos									
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	Estratificação do idoso conforme linha guia	Percentual			100,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Realizar a Classificação de risco utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20)									

DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

OBJETIVO Nº 7.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação e qualificação dos serviços de saúde, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	96,00	Percentual	92,92	96,79
Ação Nº 1 - Redimensionar as áreas de abrangências das Equipes de Saúde da Família, através de revisão do processo de territorialização									
Ação Nº 2 - Participar do programa 'Mais Médicos', para garantir e ampliar a cobertura populacional e o acesso a serviços de qualidade									
Ação Nº 3 - Implantar e implementar protocolos e fluxos de atendimento com implementação do programa de Qualificação da Atenção Primária a Saúde e APSUS como forma diretriz do atendimento, diagnóstico e promoção de ações em saúde									
2. Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	redução de internamento por causas sensíveis da atenção primária.	0			32,00	34,00	Percentual	32,00	94,12
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária e apoiar ações para melhoria da resolutividade da atenção básica de modo a prevenir hospitalizações									
Ação Nº 2 - Implementar políticas de humanização e qualidade no atendimento, buscando a melhoria da resolutividade na Atenção Primária									
3. Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,90	1,12	1,12	Razão	0,89	79,46
Ação Nº 1 - Manter atendimento à noite para realização de citologia para trabalhadoras nas campanhas									
Ação Nº 2 - Garantir a todas as mulheres o diagnóstico, tratamento e seguimento das lesões precursoras do câncer de colo de útero e de mama									
Ação Nº 3 - Monitorar e intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos									
Ação Nº 4 - Manter atualizado o Sistema de Informação do Câncer e SISCAN									
4. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,50	0,50	0,65	Razão	0,58	89,23
Ação Nº 1 - Monitorar e intensificar a realização de mamografia priorizando as que se encontram na faixa etária de 50 a 69 anos									
Ação Nº 2 - Garantir a todas as mulheres o diagnóstico, tratamento e seguimento das lesões precursoras do câncer de colo de útero e de mama									

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2016	80,00	90,00	85,00	Percentual	95,30	112,12

Ação Nº 1 - Realizar atividades culturais em parceria com a Pastoral da Criança e CRAS como sopa, bingo, festa junina, confraternizações

Ação Nº 2 - Manter o dia do peso duas vezes por ano em todas as UESFs

2. Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC	0			315	320	Número	320,00	100,00
---	---	---	--	--	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter e revisar continuamente em parceria com a assistência social, para manter atualizados o cadastro das famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família

Ação Nº 2 - Implementar e monitorar as ações da área de Alimentação e Nutrição em parceria com o NASF e nutricionistas da Secretaria da Educação

Ação Nº 3 - Monitorar a situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC

3. Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	participação das escolas no PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---------------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Promover atividades relacionadas à cultura de paz e direitos humanos, saúde mental, DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, tabagismo, alimentação saudável, exposição solar, obesidade e ações

Ação Nº 2 - Educação permanente e capacitação dos profissionais da educação e da saúde de jovens

Ação Nº 3 - Manter os indicadores conforme pactuado no Programa Saúde na Escola

4. Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	número de ações e capacitações/ número de anos	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde com ações para a prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas violências e nas maiores causas de morbimortalidade									
Ação Nº 2 - Desenvolver as ações em parceria com a rede municipal de atenção e prevenção das violências. (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar)									

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 9.1 - Universalidade do acesso aos medicamentos para tratar as doenças prevalentes no município, garantindo a continuidade do tratamento de forma racional em consonância aos princípios do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	implementação de programa informatizado nas unidades farmaceuticas tanto da cidade quanto d ointerior	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir medicamentos e insumos seguros e eficazes, na quantidade suficiente para atender a demanda de saúde no serviço público									
Ação Nº 2 - Manter licitação com farmácia locais para fornecer medicamentos ;não básicos; para pessoas carentes									
2. Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	avaliar a efetividade de adesão no sistema Horus	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar a execução dos convênios bem como a aplicação dos recursos									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal									
3. Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	estruturação da assistencia farmaceutica	0			4	1	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participação do farmacêutico em palestras e eventos especialmente nos grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos, e no PSE									
Ação Nº 2 - Garantir medicamentos e insumos seguros e eficazes, na quantidade suficiente para atender a demanda de saúde no serviço público									
Ação Nº 3 - Manter licitação com farmácia locais para fornecer medicamentos ;não básicos; para pessoas carentes									

4. Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	numero de capacitações/ por numero de anos	0			8	2	Número	200,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de 100% dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica Municipal									
5. Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	Nº de Convênios em execução	0			4	1	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Renovar anualmente processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde									
Ação Nº 2 - Reestruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF);									
Ação Nº 3 - Manter licitação com farmácia locais para fornecer medicamentos ;não básicos; para pessoas carentes									
6. Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	Garantir 100% de medicamentos e insumos do CBAF adquiridos através de licitação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formular a Relação Municipal de Medicamentos									
Ação Nº 2 - Reestruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)									

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

OBJETIVO Nº 10.1 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	Reformar unidade de saúde e construção de salas para funções administrativas	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar, ampliar unidades de saúde (Posto Antigo)									
2. Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	Estruturação e reestruturação das unidades de saúde e da unidade técnico administrativa.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforma da Antiga Clínica Odontológica para uso da Vigilância em Saúde									
Ação Nº 2 - Adquirir e distribuir equipamentos e materiais permanentes às unidades									
3. Adquirir veículos para reposição da frota da rede	Aquisição de veículos novos	0			13	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e distribuir veículos às Unidades, principalmente para as UESFs, odontologia e fisioterapia									

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 11.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	Cobertura vacinal acima de 90% para os grupos etários contemplados no calendário vacinal	0			90,00	92,00	Percentual	25,00	27,17
Ação Nº 1 - Avaliar mensalmente a cobertura vacinal através de relatórios e acompanhamento do SIPNI									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento das metas e indicadores de coberturas vacinais (planejamento, monitoramento mensal e avaliação trimestral)									
Ação Nº 3 - Gerenciar sistemas de informação voltados a Vigilância em Saúde									

2. Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	Supervisão de sala de vacinas e rede de frio	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre Imunização e rede de frio									
Ação Nº 2 - Encaminhar cópia do instrumento de supervisão de sala de vacina para a Regional de Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar a supervisão e monitoramento utilizando o Instrumento de Supervisão em Sala de Vacina do Ministério da Saúde/SESA, uma vez ao ano (1º, 2º ou 3º Quadrimestre). Quando encontrado irregularidades, determinar prazo para regularização e retornar									
3. Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	Investigar os eventos adversos pós vacinação em 100% dos casos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar a ocorrência de qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado de acordo com o Manual de Vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) e ou notas técnicas do PNI/MS. A investigação proporciona a elucidação do EAPV, mediante o									
4. Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	95,00	95,00	96,00	Percentual	99,25	103,39
Ação Nº 1 - Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO)									
Ação Nº 2 - Digitar todos os campos da ficha síntese no módulo SIM de investigação dos óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil óbito no SIM Federal									
5. Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	Taxa de mortalidade infantil	Número	2016	4	4	2	Número	200,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos com causa básica mal definida, segundo as orientações do Manual para Investigação do Óbito com Causa Mal Definida, Ministério da Saúde (MS), 2009									
Ação Nº 2 - Fortalecer o processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação									
Ação Nº 3 - Realizar ações voltadas para melhoria da saúde da mulher e da criança, contribuindo para a redução de óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil									
Ação Nº 4 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar									
6. Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	proporção de óbitos infantis e fetais investigados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Constituir Grupo Técnico municipal (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) para investigação e discussão dos óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil;

Ação Nº 2 - Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito fetal e infantil do Ministério da Saúde

Ação Nº 3 - Realizar ações voltadas para melhoria da saúde da mulher e da criança, contribuindo para a redução de óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil

Ação Nº 4 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito em equipe multidisciplinar

7. Manter em Ø o número de óbito materno	coeficiente de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
--	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações do Grupo Técnico e do Comitê Municipal de Mobilização pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil

Ação Nº 2 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno

Ação Nº 3 - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar

8. Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno

Ação Nº 2 - Realizar busca nos bancos do SINASC (até um ano anterior ao óbito), o registro de nomes de mães identificados no banco de dados de óbitos MIF

Ação Nº 3 - Instituir Relatório Mensal de Planejamento Familiar com registro de: SSVV e antecedentes ginecológicos, tipo e tempo de método contraceptivo utilizado, com o objetivo de melhorias no atendimento e facilitar a investigação de óbitos MIF

9. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	proporção de cura de casos novos de TB	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Efetuar busca ativa e realização de coletas dos sintomáticos respiratórios e dos contatos de portadores

Ação Nº 2 - Manter encerramento oportuno dos casos de Tuberculose no SINAN

Ação Nº 3 - Efetuar busca ativa e realização de coletas dos sintomáticos respiratórios e dos contatos de portadores

10. Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	avaliar a realização de exames de HIV em todos os pacientes de TB	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de HIV ou sorologia a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados

Ação Nº 2 - Distribuir material informativo sobre Tuberculose

11. Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número		0	0	0	Número	0	100,00
--	---	--------	--	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar campanhas alusivas à prevenção das ISTs e Hepatites virais, para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia

Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas;

12. Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	realizar uma campanha anual de teste rápido para HIV, HCV, hepatite B, sífilis	0			1	1	Número	100,00	100,00
---	--	---	--	--	---	---	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar campanhas alusivas à prevenção das ISTs e Hepatites virais, para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de t

Ação Nº 2 - Disponibilizar teste rápido para HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas as UESFs

13. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2016	80,00	80,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Prestar apoio técnico as UESFs e disponibilizar informações para o desenvolvimento de ações de notificação de doenças e agravos

Ação Nº 2 - Manter atualizados o sistema de informação Sinan

Ação Nº 3 - Encerrar oportunamente as doenças e agravos notificados no Sinan cumprindo o prazo estabelecido

14. Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	coleta de swab naso e orofaríngeo em casos de SRAG em pacientes que estejam internados	0			80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	-------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Orientar os enfermeiros dos serviços de saúde em coleta de amostras biológicas dos casos internados de SRAG e/ou dos óbitos

Ação Nº 2 - Articular com os serviços de saúde que atendem SRAG, sensibilizando-os para que notifiquem e realizem a coleta de material biológico dos casos hospitalizados detectados

15. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca de casos de Hanseníase com ações organizadas em parcerias com as UESFs, no mínimo em datas pontuais, como Dia Nacional e Estadual de Prevenção a Hanseníase									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento supervisionado dos casos de hanseníase;									
16. Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	Avaliação de contatos de casos novos de hanseníase	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para captação dos contatos intradomiciliares, sempre que necessário									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de atenção primária para realizar exame de contato									
17. Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	Avaliação do grau de incapacidade do paciente com hanseníase	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar para validação todos os casos com grau II de incapacidade;									
Ação Nº 2 - Avaliar grau de incapacidade no momento do diagnóstico e na cura;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de portadores que receberam tratamento nos últimos 10 anos e de seus contatos									
18. Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Numero de unidades de saúde notificadoras de doenças ou agravos relacionado ao trabalho	Número			9	9	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Prestar apoio técnico as UESFs para as ações relacionados a saúde do trabalhador e notificações de agravos relacionados ao trabalho									
19. Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador - ST, com preenchendo do campo ocupação									

20. Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	Porcentagem de investigação dos acidentes de trabalho grave	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigações dos ATG por meio do preenchimento e envio do roteiro de investigação para a Regional de Saúde, dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS									
21. Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	Fiscalização dos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias com o olhar para a Saúde do Trabalhador (ambientes e processos de trabalho) em 100% dos estabelecimentos realizados pela vigilância sanitária municipal									
22. Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária e/ou outra ação interinstitucional de promoção em saúde para o trabalhador rural com os devidos registros e/ou relatórios das ações/atividades realizadas, no mínimo uma ação dentro do quadrimestre de avaliação do VIGIASUS									
23. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias com o olhar para a Saúde do Trabalhador (ambientes e processos de trabalho) em 100% dos estabelecimentos realizados pela vigilância sanitária municipal									
Ação Nº 2 - Realizar parcerias com as empresas para realizar as vacinas previstas em campanha ou na rotina direcionadas aos trabalhadores									

24. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Número			164	155	Número	14.190,00	91,55
Ação Nº 1 - Manter contrato com a UNICENTRO para análise de água com ampliação para 18 amostras/mês									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo o número preconizado de amostras para análise de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									
Ação Nº 3 - Manter atualizados o número de cadastros no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA									
25. Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Pactuações atingidas no programa VIGIASUS	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de inspeção em salões de beleza, barbearias e outros que prestam serviços a população para garantir atendimento seguro e de qualidade, principalmente na prevenção das Hepatites B e C, HIV e outras doenças transmissíveis									
Ação Nº 2 - Revisar, formalizar, atualizar, liberar e estimular a organização dos produtores no SIM/POA									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação nas comunidades rurais em parceria com a Pastoral da Criança, EMATER em relação à higiene no preparo de alimentos bem como a utilização de Sal, Açúcar e Gordura e outros assuntos									
Ação Nº 4 - Realizar o registro dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA									
Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento e avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água									
26. Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	Atualização dos planos de contingência para o enfrentamento de dengue, chikungunya, zika virus	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações descritas no Plano de Contingência para a Epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya									
Ação Nº 2 - Priorizar a criação das leis municipais descritas nos referidos Planos de Contingência									
27. Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Integrar as ações de controle da Dengue na Atenção Básica, com a mobilização das UESFs para atividades nas datas pontuais como Dia D Estadual, Regional e Municipal, Dia de finados, natal e carnaval sem Dengue;									
Ação Nº 2 - Promover e intensificar as ações de educação em saúde, informação, sensibilização e mobilização da população na eliminação de criadouros do vetor, através de campanhas em datas pontuais, distribuição de material informativo									

Ação Nº 3 - Integrar as ações de controle da Dengue na Atenção Básica, com a mobilização das UESFs para atividades nas datas pontuais como Dia D Estadual, Regional e Municipal, Dia de finados, natal e carnaval sem Dengue

28. Investigar 100% dos óbitos maternos	Investigação de óbitos maternos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---------------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Constituir Grupo Técnico municipal (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) para investigação e discussão dos óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil

Ação Nº 2 - Realizar ações voltadas para melhoria da saúde da mulher e da criança, contribuindo para a redução de óbitos infantil, fetal, materno e de mulheres em idade fértil

29. Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	monitoramento de doença ou morte de animal que possa apresentar risco a saúde	Número			48	12	Número	1.200,00	100,00
--	---	--------	--	--	----	----	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostras de animais para monitoramento da raiva

Ação Nº 2 - Realizar e manter atualizado o cadastro dos veterinários, agentes de endemias e técnicos de zootecnia

Ação Nº 3 - Realizar sorologia vacina para neutralização conforme preconizado

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 12.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	Realizar no mínimo 4 capacitações com toda equipe da secretaria de saúde (NASF, ESF's, marcação de consultas)	0			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de capacitações de Educação Permanente na definição de estratégias para atender as demandas de qualificação das redes de atenção;									
Ação Nº 2 - Participar dos processos educacionais em saúde no município, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação									
2. Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	Realizar concurso publico para contratação de profissionais de saúde, com finalidade de preencher os cargos vagos e evitar desvio de funções	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Democratizar a Gestão do Trabalho no âmbito municipal, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores de cumprindo os prazos estabelecidos nos concurso ou emprego/públicos									
Ação Nº 2 - Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, com vínculos protegidos;									

DIRETRIZ Nº 13 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO CONTROLE SOCIAL, OUVIDORIA, AUDITORIA E FINANCIAMENTO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 13.1 - Implementar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentárias e de gestão do SUS, com garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde	0			1	1	Número	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento sistemático do cadastramento do Conselho Municipal de Saúde no SIACS

Ação Nº 2 - Mobilizar os membros do conselho de saúde e gestores do SUS para efetivar Plano de ação com foco na implementação do SIACS

2. Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	aplicação de impostos em gastos com ações de saúde\	0			15,00	18,00	Percentual	15,58	86,56
---	---	---	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Analisar e discutir os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS contidas no Plano Municipal de Saúde de Saúde

Ação Nº 2 - Acompanhar a execução do orçamento total previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA, no Plano Plurianual - PPA, a na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), conforme dispositivos constitucionais e legais;

OBJETIVO Nº 13.2 - Desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	manter a ouvidoria em funcionamento	0			26,00	25,00	Proporção	100,00	400,00

Ação Nº 1 - Criar um instrumento para que os profissionais possam dar sugestões para a melhoria da qualidade dos serviços, economia de materiais e melhor aproveitamento dos recursos

Ação Nº 2 - Manter o funcionamento da Ouvidoria Municipal

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	48,00	46,70
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	25,00	100,00

Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	100
Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	92,00	25,00
Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	1	1
Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	100,00	100,00
Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85,00	95,30
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	96,00	92,92
Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	25	2.400
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,12	92,92
Implantar grupos de saúde mental no município	2	0
Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	0
Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	93,00	96,00
Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	18,00	15,58
Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	1	0
Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00
Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	100,00
Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	320	320
Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	34,00	32,00
Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	52,00	46,00
Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1.000	2.405
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	100
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	5,00	10,00
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	100,00

Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	100,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	8	8
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	100
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	100,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	1,12	0,89
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	85,00	100,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	100,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	12,00	11,51
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	86,00	86,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	37	37
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	99,25
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	200
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	1	1
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,65	0,58
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	95,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	100
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	0
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	100
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	85,00	100,00

	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	100,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	100,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	100,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	100,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	155	14.190
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	25,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	1.200
122 - Administração Geral	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	48,00	46,70
	Manter a Ouvidoria municipal em funcionamento	25,00	100,00
	Cadastrar o Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	100
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	92,00	25,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	1	1
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	100,00	100,00
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85,00	95,30
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	96,00	92,92
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	25	2.400
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,12	92,92

Implantar grupos de saúde mental no município	2	0
Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	0
Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	93,00	96,00
Aplicar no mínimo 15% por exercício da receita líquida de impostos gastos em ações e serviços públicos de saúde.	18,00	15,58
Realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde	1	0
Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00
Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	100,00
Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	320	320
Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	34,00	32,00
Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	52,00	46,00
Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1.000	2.405
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	100
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	5,00	10,00
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	100,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	100,00
Adquirir veículos para reposição da frota da rede	8	8
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	100
Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	100,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	1,12	0,89
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	85,00	100,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	100,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	12,00	11,51
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	86,00	86,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardíaco e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	37	37
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	99,25

Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	200
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	1	1
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,65	0,58
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	95,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	100
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	0
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	100
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	85,00	100,00
Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	100,00
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	100,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	100,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	100,00
Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	9
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00
Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	100,00
Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	100,00
Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	155	14.190
Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00
Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	100,00

	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	25,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	1.200
301 - Atenção Básica	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	48,00	46,70
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	92,00	25,00
	Reformar, ampliar unidades de saúde e construir salas administrativas	1	1
	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85,00	95,30
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade	96,00	92,92
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	25	2.400
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,12	92,92
	Implantar grupos de saúde mental no município	2	0
	Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	93,00	96,00
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
	Estruturar e reestruturar 100% das unidades de saúde e unidades técnico-administrativas da SMS com equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00
	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	320	320
	Reduzir para 1% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	34,00	32,00
	Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	52,00	46,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
	Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1.000	2.405
	Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	100
	Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	5,00	10,00
	Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	100,00
	Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	100,00
	Adquirir veículos para reposição da frota da rede	8	8
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	100	

Manter a participação de 100% das escolas no Programa Saúde na Escola - PSE	100,00	100,00
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	1,12	0,89
Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos para 100% de acordo com a linha guia de Saúde do Idoso	85,00	100,00
Promover 100% acessibilidade nos pontos de atenção à saúde aos portadores de deficiência	100,00	100,00
Reduzir em 2,5% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	12,00	11,51
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	86,00	86,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	37	37
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	200
Realizar grupos de educação em saúde, com diferentes populações alvo. Realizar em parceria com o NASF, reuniões e ações que visem o empoderamento social individual e coletivo.	1	1
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,65	0,58
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	95,00
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	100
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	0
Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	100
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	100,00
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	100,00
Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	100,00
Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	9
Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	100,00

	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	25,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 2% ao ano o parto normal em relação ao ano anterior cada ano	48,00	46,70
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	25	2.400
	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	0
	Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências, em relação ao ano anterior	5,00	10,00
	Realizar testes acústico para triagem auditiva (teste da orelhinha), olhinho e coraçãozinho, conforme linha guia Mãe Paranaense, em 100% dos nascidos vivos	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	37	37
	Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	200
	Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para realização do parto, conforme estratificação de risco	95,00	95,00
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00
	Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	0
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	100,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	100,00
Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00	
Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	0
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	92,00	25,00

Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	100,00	100,00
Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85,00	95,30
Reduzir o número de óbito prematuros Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças do aparelho respiratório) de 30 a 69 anos em relação a 2016	25	2.400
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	92,12	92,92
Implantar grupos de saúde mental no município	2	0
Manter acima de 90% das gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	93,00	96,00
Manter atualizado o sistema de gerenciamento da Assistência Farmacêutica - Hórus	100,00	100,00
Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	320	320
Reduzir em 2% a cada ano as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	52,00	46,00
Aumentar o número de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1.000	2.405
Implantação de um Nucleo de apoio a saúde da família (NASF) modalidade 2 com profissionais totalizando 120 horas semanais	1	100
Realizar 3 teste rápido de sífilis das gestantes	100,00	100,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	100,00
Estruturar a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões periódicas.	1	100
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 na população alvo	1,12	0,89
Estratificação de 80% dos paciente de saúde mental cadastrados em Rebouças	86,00	86,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação ao ano anterior	37	37
Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,50 ao ano	0,65	0,58
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	200
Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos	1	100
Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
Manter o financiamento de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica constantes na REMUME.	100,00	100,00
Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00

	Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	0
	Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	100
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	100,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	1.200
304 - Vigilância Sanitária	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS na farmácia da UESF de Marmeleiro (área rural)	100,00	100,00
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00
	Manter em 0% os casos de sífilis congênita	0,00	0,00
	Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, mantendo-os de acordo com as leis e diretrizes vigentes	2	200
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	100,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100,00	100,00
	Realizar ações de Saúde do Trabalhador no trabalho rural e construção civil	100,00	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	100,00
	Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	155	14.190
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	25,00
	Realizar o monitoramento de doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública	12	1.200
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter acima de 90% a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas	92,00	25,00
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação	100,00	0,00

	Adquirir veículos para reposição da frota da rede	8	8
	Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação - EAPV.	100,00	100,00
	Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,00	99,25
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
	Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
	Garantir a realização de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Manter em Ø o número de casos de aids em menores de 5 anos	0	0
	Aumentar a realização do teste rápido para diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, Sífilis e Hepatite B e C	1	100
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	85,00	100,00
	Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net	100,00	100,00
	Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no Sinan-Net no ano vigente	100,00	100,00
	Manter ou ampliar o número de unidades de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho	9	9
	Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador - ST no SINAN e preencher o campo ocupação	100,00	100,00
	Investigar todas as ocorrências de Acidentes de Trabalho Graves (ATG), fatais e envolvendo crianças e adolescentes	100,00	100,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	80,00	80,00
	Manter atualizado os planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento da Dengue, Zika e Chikungunya	100,00	100,00
	Realizar 3 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios, por ciclo	100,00	25,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter acima de 85% o acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	85,00	95,30
	Implementar ações de educação permanente com toda equipe da secretaria de saúde	4	4
	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças - PCL	320	320
	Reduzir em 2% ao ano Coeficiente de mortalidade infantil, em relação ao ano anterior	2	200

Manter em Ø o número de óbito materno	0	0
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.324.763,50	1.824.174,46	233.397,37	N/A	N/A	N/A	N/A	5.382.335,33
	Capital	N/A	75.893,82	192.958,03	126.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	394.851,85
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	381.800,87	1.527,65	421,42	N/A	N/A	N/A	N/A	383.749,94
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	213.677,11	87.208,18	41.087,59	N/A	N/A	N/A	N/A	341.972,88
	Capital	N/A	N/A	N/A	25.438,60	N/A	N/A	N/A	N/A	25.438,60
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Metas já aprovadas em reunião do CMS, algumas não atingidas com comprometimento de melhorar para os anos seguintes, alguns orçamentos não foram utilizados nas fontes corretas, outras em processo de licitação do ano de 2019.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	25	24	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	98,26	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	25,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	141,90	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	0,89	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,65	0,58	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	47,00	46,28	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	13,71	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	96,00	92,92	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	95,30	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	92,00	92,92	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	1,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	2	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa
Sem considerações relatadas em reunião do CMS

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.425.984,32	2.543.125,28	363.454,13	0,00	0,00	0,00	0,00	6.332.563,73
Capital	0,00	80.240,46	436.540,00	79.454,71	0,00	0,00	0,00	0,00	596.235,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	130.328,78	1.036.000,00	253.809,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.420.138,30
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	284.610,11	0,00	36.342,33	0,00	0,00	0,00	0,00	320.952,44
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.921.163,67	4.015.665,28	733.060,69	0,00	0,00	0,00	0,00	8.669.889,64

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,16 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,11 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,24 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,44 %

1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,68 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,42 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 632,29
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,46 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,93 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,35 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,35 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.002.753,00	3.059.942,25	2.446.774,74	79,96
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.897.734,00	1.954.923,25	1.227.885,76	62,81
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	648.656,00	648.656,00	733.990,94	113,16
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	456.363,00	456.363,00	484.898,04	106,25
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.444.480,00	28.537.565,55	27.124.415,51	95,05
Cota-Parte FPM	15.732.000,00	17.825.085,55	15.422.434,96	86,52
Cota-Parte ITR	28.480,00	28.480,00	35.529,08	124,75
Cota-Parte IPVA	1.027.200,00	1.027.200,00	1.162.703,18	113,19
Cota-Parte ICMS	9.485.600,00	9.485.600,00	10.339.529,80	109,00
Cota-Parte IPI-Exportação	111.200,00	111.200,00	164.218,49	147,68
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00

Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	29.447.233,00	31.597.507,80	29.571.190,25	93,59

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.878.949,00	3.762.191,64	3.361.603,25	89,35
Provenientes da União	2.491.298,00	3.254.535,64	2.926.698,79	89,93
Provenientes dos Estados	369.792,00	489.792,00	412.965,55	84,31
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	17.859,00	17.864,00	21.938,91	122,81
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.878.949,00	3.762.191,64	3.361.603,25	89,35

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.629.437,85	11.583.954,08	8.511.573,48	280.746,13	75,90
Pessoal e Encargos Sociais	4.671.410,10	5.455.479,26	4.345.252,38	0,00	79,65
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.958.027,75	6.128.474,82	4.166.321,10	280.746,13	72,56
DESPESAS DE CAPITAL	202.824,00	1.186.575,45	583.086,82	14.713,00	50,38
Investimentos	202.824,00	1.186.575,45	583.086,82	14.713,00	50,38
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	9.832.261,85	12.770.529,53		9.390.119,43	73,53

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.669.787,53	4.551.400,66	197.325,31	50,57
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.669.787,53	4.551.400,66	197.325,31	50,57
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	30.539,53	4.310,52	0,37
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	63.485,56	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.847.061,58	51,62

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		4.543.057,85	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,36
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					107.379,32
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	30.337,74	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	16.489,11	16.489,11	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	46.826,85	16.489,11	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.815.855,80	10.461.003,59	6.694.225,21	234.573,69	79,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.599.054,45	1.767.109,52	1.417.948,72	2.189,58	16,38
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	417.351,60	542.416,42	314.814,68	6.137,76	3,70
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.832.261,85	12.770.529,53		8.669.889,64	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná13/02/20 16:04:15

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 9.772,56	0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	21082,21
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.802.453,72	1802453,72
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.000.000,00	864527,50
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 288,96	0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	1100,64
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.400,00	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 98.561,91	0,00
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 190.000,00	190000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Sem considerações relatadas em reunião do CMS, porém, existiram valores que não foram gastos no período.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem considerações relatadas em reunião do CMS, porém, existiram valores que não foram gastos no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Sem considerações relatadas em reunião do CMS, porém, existiram valores que não foram gastos no período.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Sem considerações relatadas em reunião do CMS, porém, existiram valores que não foram gastos no período, comprometimento para o próximo ano observar o gasto nas fontes corretas.

TANIA MARIA SELHORST
Secretário(a) de Saúde
REBOUÇAS/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Introdução

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado em Reunião do CMS, Solicitado melhorias nas ações não cumpridas ou parcialmente cumpridas para o ano de 2020.

Status do Parecer: Aprovado

REBOUÇAS/PR, 22 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Rebouças